**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES E DOS ÓBITOS POR LINFOMA NÃO-HODGKIN, NO ESTADO DE GOIÁS, ENTRE 2014 E 2019**

Laura Araújo de Carvalho¹\*; Ana Luisa Peres Barbosa¹; Laryssa Simões de Lima Assis¹; Filipe Teixeira Borges Neves¹; Bárbara Araújo de Carvalho²

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Medicina – Goiânia – GO

2Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Medicina. Goiânia – GO

\*Autor correspondente: laura.carvalho13@hotmail.com

**Introdução:** O linfoma não-Hodgkin (LNH) corresponde a um grupo de cânceres heterogêneos que se originam do crescimento neoplásico do tecido linfoide e apresentam diversos subtipos histológicos e variada apresentação clínica. A maioria dos casos não tem etiologia definida, porém sugere-se que fatores hereditários, ambientais, ocupacionais e dietéticos possam estar envolvidos. O LNH é a neoplasia hematológica mais comum e a sexta mais frequente, perfazendo 4% a 5% dos casos de câncer. Os sintomas de apresentação normalmente incluem linfadenopatia periférica, sendo necessário uma biópsia excisional do local suspeito em uma investigação inicial. As abordagens terapêuticas para o LNH incluem quimioterapia, radioterapia e imunoterapia e são baseadas no subtipo de linfoma específico, se é indolente ou agressivo, o estádio da doença e no prognóstico. **Objetivos:** Analisar a morbidade e a mortalidade do LNH em Goiás nos anos de 2014 a 2019, relacionando-as com as varáveis sexo e faixa etária. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, sendo coletados dados anuais do Departamento de Informação e Informática do SUS (Datasus) para o período entre 2014 e 2019, do estado de Goiás. Coletou-se informações do número total de casos de LNH no estado por ano, estratificado o número de casos por sexo e idade. Além disso, foram analisadas o número de óbitos, segundo o ano, o sexo e a idade. **Resultados:** A partir da análise de dados de morbidade hospitalar do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), foi possível observar um aumento do número de internações por LNH durante o período analisado em Goiás, sendo que 2018 apresentou o maior índice de morbidade. Houve 2 004 internações nos anos de 2014 a 2019, sendo que este apresentou um aumento de 72,40% em relação àquele. O sexo que apresentou a maior prevalência de LNH foi o sexo masculino, com 63,52% do total de internações. Já a faixa etária que apresentou o maior número de internações no período analisado foi a 50 a 59 anos, com 451 casos, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos, que obteve 317 internações. Quanto ao número de óbitos por LNH, em Goiás, houve 144 óbitos e um aumento de 100% no número de mortes no período de 2014 a 2019. O sexo masculino apresentou o maior número de óbitos, correspondendo a 59,73% do valor total. Ademais, a faixa etária com o maior número de óbitos foi a de 60 a 69 anos, seguida pela faixa etária de 50 a 59 anos. **Conclusão:** Diante do que foi analisado, pode-se concluir que houve um aumento significativo no número de casos e de óbitos por LNH, no estado de Goiás, entre 2014 e 2019. Além disso, constatou-se que as taxas de morbimortalidade foram superiores no sexo masculino e em indivíduos de 50 a 69 anos, caracterizando-os como fatores de risco para LNH.

**Palavras-chave:** Linfoma não-Hodgkin; Epidemiologia; Goiás.

**REFERÊNCIAS:**

HARRIS, NL *et al.* World Health Organization classification of neoplasic diseases of the hematopoietic and lymphoid tissues: report of the Clinical Advisory Commitee Meeting – Arlie House, Virginia November 1997. J Clin Oncol. 1999; 17(12):3835-49.

ARAUJO, L. H. L. *et al.* Linfoma Não-Hodgkin de Alto Grau – Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia 2008; 54(2) 175-183.

IARC. (2008). WHO Classification of Tumours of Haematopoietic and Lymphoid Tissues (4 ed., vol. 2). (S. C. Swerdlow, Ed.) Lyon, Switzerland.